



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 25 DE
NOVEMBRO DE 2016 -----**

Aos vinte e cinco do mês de novembro de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

PRESENÇAS: -----

O deputado municipal João Diogo Alarcão Carvalho Branco, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Eduardo Costa Aguiar. -----

A deputada Joana Assunção Faria da Cunha Alegre, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Duarte Martins. -----

Salvo a ausência da senhora Vereadora Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa, encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

ABERTURA DA REUNIÃO -----

Face à ausência da Segunda Secretária da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal designou, interinamente, e para esta reunião, o senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Campanhó e Paradança, Joaquim Augusto Silva Pereira, para desempenhar as funções de Segundo Secretário da Mesa da Assembleia. -----

Pelas dezoito horas e quinze minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

A presente ata foi elaborada sem audição da gravação das intervenções devido ao facto de ter havido uma anomalia técnica no sistema de gravação na sessão em causa. -----

Antes da ordem do dia -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um voto de pesar pelo falecimento do Professor Francisco Machado, militante empenhado do Partido Socialista em Mondim de Basto, deputado eleito nesta Assembleia Municipal durante o mandato de 1983 a 1985, tendo sido aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal. De seguida, fez-se um minuto de silêncio. -----

1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para colocar várias questões ao senhor Presidente da Câmara. Questionou se a autarquia teve conhecimento da greve dos funcionários da escola e o que vai fazer relativamente a este problema. Ainda relativamente à escola, referiu que a mesma foi intervencionada há pouco tempo e os problemas de humidade não estão definitivamente resolvidos. Perguntou qual o ponto de situação em que se encontra a suspensão da Barragem do Fridão e acrescentou que gostaria de saber se houve desenvolvimentos, quais os resultados e contrapartidas. Salientou que estas perguntas já não eram novidade nenhuma. Dirigiu algumas palavras sobre a forma que este executivo utiliza para dar ajudas que são aprovadas, considerando que não é por estas ajudas que será lembrado como presidente, mais concretamente pela forma como os bens como são distribuídos, dando como exemplo a entrega dos cheques-escola e os cheques da vacinação do gado, em que foram enviados ofícios para que cada beneficiário se dirigisse pessoalmente ao Presidente para o receber, como foi o caso da vacinação do gado. Pode se achar que é o método mais correto mas não o entende como tal pois considera que as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

peças não merecem que as façam mendigar. De seguida entregou um requerimento à Mesa que se passa a transcrever: «Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Nos termos do disposto no art.º. 25º, nº2, al. d) da lei nº75/2013, de 12 de setembro, requer-se a Vossa Exa. se digne solicitar ao Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto a informação a seguir discriminada, a fim de avaliar o cumprimento e a legalidade da deliberação da Assembleia de 22 de abril de 2016, que constitui na aprovação do Compromisso Plurianual da Despesa relativo à locação, na vertente de arrendamento, do prédio rústico pertença da Freguesia de Atei e infraestruturas desportivas do Atei Futebol Clube, com opção de compra. Porque é do desconhecimento desta Assembleia, pelo menos dos deputados do PSD, do teor dos contratos e protocolos celebrados na sequência da deliberação da Assembleia Municipal, somos a requerer cópia dos seguintes documentos: - Ata da reunião do executivo em que foi deliberada a apresentação da proposta à Assembleia Municipal de aprovação do Compromisso Plurianual da Despesa relativo à locação, na vertente de arrendamento, do prédio rústico pertença da Freguesia de Atei e infraestruturas desportivas do Atei Futebol Clube; - Cópia de todos os contratos ou protocolos celebrados entre o Município, a Freguesia de Atei e o Atei Futebol Clube celebrados em cumprimento da deliberação aprovada em Assembleia Municipal; - Indicação de todos os pagamentos realizados pelo município, em cumprimento dos contratos referidos no ponto anterior, ou à Freguesia de Atei ou ao Atei Futebol Clube. Mais se requer, nos termos das suas atribuições legais, solicite à Junta de Freguesia de Atei e ao Atei Futebol Clube cópia de toda a documentação relativa às obras de construção realizadas no campo de futebol utilizado pelo Atei Futebol Clube, o qual é o objeto do contrato realizado pelo município e aquelas entidades, nomeadamente procedimento de contratação do empreiteiro, contrato de empreitada e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

respetivos pagamentos. Após receção da informação e documentação solicitada, requer-se a Vossa Exa. se digne mandar cópias para o requerente e seja enviada uma cópia do atual requerimento e de toda a documentação anexa ao Ministério Público junto do Tribunal de Contas a fim de avaliar a legalidade dos procedimentos e pagamentos realizados pelo município. Atento o historial de requerimentos não respondidos, desde já se declara que, 30 dias após a presente assembleia sem resposta ao requerido, comunicaremos o presente requerimento, com alguma informação disponível, ao Ministério Público junto daquele Tribunal, requerendo os documentos por seu intermédio». -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para fazer uma interpelação à Mesa. Referiu que recebeu uma recebeu uma carta da CADA a dizer que a resposta já foi entregue à Câmara Municipal, mas até à data não recebeu resposta ao seu pedido por parte do município. Entende que a Assembleia Municipal, na pessoa do Presidente da Assembleia, tem que tomar uma atitude, tem que dar cumprimento ao que é a função de uma Assembleia Municipal. Foi pedido a uma entidade que solicitasse ao Presidente da Câmara. Espera que o senhor Presidente da Assembleia tome uma atitude para que se resolva pois não percebe qual a razão da não entrega dos documentos. De seguida, reiterou a informação pedida pelo seu colega de bancada sobre a questão da barragem. Questionou se as obras na Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto iriam ser ou não intervencionadas pela Câmara Municipal. Referiu que tinha sido colocada no Clas uma situação que se alastra há muitos anos de uma família que não tem luz elétrica em casa e que merece uma intervenção rápida para solucionar o problema pois há dois filhos com necessidades. Acrescentou que a freguesia estava disposta a, juntamente com a Câmara Municipal, solucionar o problema. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas. Relativamente à intervenção do senhor deputado Francisco Miguel Barros da Silva Ramos, referiu que lhe parecia que o senhor deputado preparava muito mal isto. Qual a relação dos funcionários da escola com a Câmara Municipal? Em seu entender, o senhor deputado não sabe as competências da Câmara Municipal nem as da escola. No que respeita à greve, a Câmara não tem responsabilidade nenhuma. É verdade que a Câmara Municipal tentou ajudar o problema mas a Câmara Municipal não soube da greve e, se soubesse, viria a dar o mesmo. Considera que o senhor deputado tem que se preparar melhor e informar-se. Esta é uma questão que diz respeito exclusivamente à Direção da Escola e ao Ministério. Relativamente às obras da escola, esclareceu que elas foram concluídas, houve um auto de medição e a obra foi entregue, não tendo conhecimento que hajam infiltrações depois da obra feita. Lamentou o modo que o senhor deputado usou na sua intervenção relativamente às ajudas e informou que estava muito mal informado. Relativamente à vacinação gratuita, disse que os cheques não foram entregues pelo Presidente da Câmara. Referiu que apenas assinou uma carta para virem levantar os cheques à Câmara. Se o senhor deputado fosse Presidente da Câmara o que é que fazia? Não acha normal o Presidente da Câmara informar que as participações sanitárias podem ser levantadas e em que data? Acrescentou que também era falso que as pessoas tenham passado pelo seu gabinete para levantar os cheques escolares. Foi feita uma sessão aqui para entrega dos cheques e houve vários encarregados de educação que não puderam estar presentes. A Câmara Municipal tem várias medidas sociais e não tem nenhum hábito de expor as pessoas. Da próxima vez, era importante que o senhor deputado se informasse com as pessoas indicadas. Sobre a questão da Barragem, referiu que se estava a aguardar o desfecho, quando houver finalização passará certamente pela Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Municipal e pela Assembleia Municipal para informação, mas que se o senhor deputado estava à espera de lançar um foguete com uma má notícia estava muito enganado. Provavelmente o que surgirá por aí será uma boa notícia. Relativamente ao requerimento entregue pelo PSD, lamenta toda esta atitude sobre esta questão do estádio. Acha que o senhor deputado deveria dizer à população de Atei se está a favor ou contra aqui nesta Assembleia. Questionou se, se estivessem neste lugar, resolviam ou não o problema de Atei? Porque é que andam constantemente a pedir documentos? Quanto aos documentos solicitados e relativamente às atas da Câmara Municipal considera o pedido ridículo pois elas estão no site do município. -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para dizer que o senhor Presidente da Câmara fala numa solução para o estádio mas que os senhores deputados desconhecem qual foi a solução e que, caso estivessem no lugar do senhor Presidente da Câmara, não teriam criado o problema. Entende que se está a falar de um problema por resolver, alguém é responsável por isso. Querem esclarecer a população. Ninguém está contra a obra. Tudo isto devia ter sido discutido antes. Referiu que desconhece qual foi a solução que foi encontrada e é isso que quer saber. Considera que o senhor Presidente da Câmara é que tem que encontrar uma solução. Acrescentou que desejava poder preparar-se melhor para estas assembleias pois certamente seriam mais ricas mas não lhe reconhece a falta de preparação. Considera que a autarquia não é uma ilha neste concelho e que se deve preocupar com tudo o que se passa no seu concelho. Lembrou que aquilo que perguntou foi o que é que a autarquia tinha feito, que contactos encetou junto da escola. As obras foram feitas, existe um protocolo de colaboração. Quanto à questão das ajudas, ou os deputados se expressam mal ou o senhor Presidente põe palavras na nossa boca. A audiência foi pública, com fotografias inclusive. Quanto à questão do cheque, conforme senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Presidente disse que ia ajudar, por ofício, poderia ter enviado o cheque. Quanto ao lançar foguete com más notícias, afirmou que em momento algum se iria congratular com coisas más para o seu concelho pois é de cá e continuará cá. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para dizer que, após este esclarecimento do senhor Presidente da Câmara sobre o Atei Futebol Clube, o CDS-PP subscrevia o requerimento do PSD. Acrescentou que não entende porque é que o senhor Presidente da Câmara reclama por meterem requerimentos pois nos tempos da oposição também o fazia. Quanto à questão da greve na escola, referiu que no centro escolar há quatro funcionárias afetas ao agrupamento. Sugeriu que estas poderiam serem cedidas ao agrupamento e o município contratava para o centro escolar ou então trazia as funcionárias de Vilarinho para o centro escolar. Para terminar referiu que não tinha obtido respostas do senhor Presidente da Câmara às suas perguntas. -----

1.2 - Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal ---

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

2-Ordem do dia -----

2.1- Aprovação da ata da reunião ordinária de 30 de setembro de 2016; --

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 30 de setembro de 2016 que foi aprovada por maioria dos presentes. -----

2.2- Grandes Opções de Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2017-----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para fazer uma breve apresentação da proposta que se passa a transcrever: «O orçamento para 2017,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

no valor de 8.164.000,00 €, reflete o percurso de consolidação orçamental que o Município iniciou em 2010. É um orçamento marcado pelo plano de saneamento financeiro, como não poderia deixar de ser, em que o serviço da dívida (juros e amortizações) continua a ter um peso significativo no orçamento. As despesas de capital representam 64% do total das despesas (1 551 428 euros) anuais para o pagamento da amortização do empréstimo de saneamento financeiro. O plano plurianual de investimentos está por essa razão fortemente condicionado pela escassez de dinheiro para investimento. Aparecem vários projetos apenas com uma dotação simbólica na expectativa de podermos durante o ano reforçar o orçamento e fazer esses investimentos, nomeadamente com a incorporação do saldo de 2016 ou com a entrada de receitas extraordinárias. Uma novidade neste orçamento é, pela primeira vez, a possibilidade de contratação de um empréstimo para investimentos em vias municipais, nomeadamente a beneficiação da estrada Mondim Atei, Teção Campanhó e Suídro. Isto só é possível porque a autarquia atingiu este ano o limite legal de endividamento. No PPI destacam-se também os projetos contratualizados com a CIM do AVE: eficiência energética na iluminação pública e edifícios municipais; dinamização dos centros de convívio. No PPI constam ainda: a requalificação da E.B. 2,3 /S. uma obra no valor de 2,5 ME em que a autarquia irá suportar metade da comparticipação nacional (150 000 euros); Execução da rede de miradouros; ampliação do cemitério de Mondim; requalificação do edifício da Casa da Cultura; aquisição de um pavilhão da zona industrial; melhoria dos passeios para os lugares da Serra e Pedra Vedra; instalação de luminárias LED nas freguesias; investimentos nas vias municipais; melhoria da rede de abastecimento de água e requalificação do edifício de habitação social». -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para se referir a uma verba constante do orçamento em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

apreço de cerca de 70.000 Euros que é justificada para um projeto que irá arranjar uma finalidade para a Casa da Igreja. Perguntou quais são os critérios, os objetivos mínimos e a área de investimento para poderem escrutinar melhor esta verba. Questionou sobre um investimento de 257.000 Euros para a iluminação. Perguntou se os passeios para Pedra Vedra e Serra serão realizados em 2017. Relativamente à Cooperativa Mondim Mais Social, questionou sobre a razão do aumento desta rubrica e o que justificava este aumento. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para perguntar se, relativamente à Casa da Igreja, estava previsto no protocolo se esta empresa irá ter alguma percentagem na venda. Quanto à aquisição do Estádio do Atei perguntou se se tratava de uma aquisição ou de uma locação.

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas pelo senhor deputado Francisco Ramos. Referiu que a verba que está no orçamento está inscrita. Foi contratada uma empresa para fazer um estudo de viabilidade sobre a Casa da Igreja e claro que será para fins turísticos de modo a dinamizar a economia local. A empresa terá uma comissão no valor da venda. Se a empresa vender num valor superior a um milhão, a empresa recebe 70.000 Euros. Quanto à rubrica da iluminação, a iluminação led vai reduzir a fatura, estando criado um fundo para onde irá essa poupança. Quanto aos passeios, esclareceu que quando o projeto estiver concluído é claro que será executado em 2017. Relativamente à Cooperativa Mondim Mais Social, referiu que não podia responder por não estar presente a senhora vereadora mas que provavelmente será por esta cooperativa passar a ter outras atribuições. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para dizer que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

o senhor Presidente da Câmara tinha regressado ao passado e não lhe dava as respostas solicitadas. Considera que isto é indelicadeza, que o senhor Presidente da Câmara está desrespeitando todas as pessoas que votaram no Presidente da Junta e que está aqui a representar. -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para dizer que este orçamento era o último deste mandato e que este executivo já leva oito anos de destino do concelho. Considera que é um orçamento dececionante, não tem mensagem de desenvolvimento estratégico e económico. Em oito anos de mandato, este executivo não foi capaz de instalar uma indústria, de atrair uma empresa que fosse capaz de criar mais quinze ou vinte postos de trabalho. Este orçamento não tem uma palavra para a floresta, o granito, os produtos tradicionais, produtos vinícolas e o turismo que devia ser o motor económico do concelho nos próximos anos. Entendem que o município tem sido negligente e que as suas estratégias são viradas para dentro. Noventa por cento dos destinatários são pessoas do concelho ou dos concelhos vizinhos mas entendem que se tem de trazer pessoas de fora. Este executivo leva com oito anos e não há uma obra de registo, não conseguiu inverter a situação e este orçamento não é o ponto de viragem e é por essa razão que o grupo do PSD irá votar contra. -----

O senhor deputado municipal Armindo Marinho Henrique usou da palavra para colocar duas questões. A primeira diz respeito à instalação do Pólo do museu em Ermelo no sentido de saber se esta instalação vai ser acompanhada por outras mais-valias. A segunda questão vai no sentido de saber se vai ser asfaltada a estrada do Barreiro e se vai ser reposto o talude que caiu há três anos. Em seu entender, os grandes contribuintes deste concelho passam à margem deste orçamento. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que, relativamente à intervenção do senhor deputado Francisco Ramos, este se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

revestiu de banalidades e de retórica muito parlamentar que não diz nada. O que tem a ver o orçamento com o facto de os concelhos perderem população? Referiu que as duas únicas candidaturas que a autarquia tem aprovadas são exatamente na área do turismo. Respondendo ao senhor deputado Armindo Marinho Henrique, referiu que a estrada da Fervença está refletida no orçamento com um valor de 54.000 Euros. Relativamente ao Barreiro, está-se a aguardar a aprovação mas ia autarquia irá fazer a estrada. Concluiu dizendo que a Câmara Municipal faz as obras e os investimentos que é possível fazer. -

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para referir que sempre aprendeu que os orçamentos são planos estratégicos, sendo, neste caso planos estratégicos para o concelho. Referiu que é preciso não esquecer o que são as potencialidades do concelho. Entende que aquilo que disse não foi um conjunto de banalidades e que, se o senhor Presidente da Câmara queria saber as suas opiniões, deveria ter convidado os grupos municipais para darem os seus contributos antes. Mas ainda que os quisesse, entende que o senhor Presidente é que foi eleito e que hoje se está a discutir um documento que foi elaborado pelo Presidente da Câmara e por quem trabalha consigo. -----

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Grandes Opções de Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2017 que foi aprovada por maioria, com catorze votos a favor, seis votos contra e uma abstenção.** -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para fazer a sua declaração de voto que se passa a transcrever: «Para o CDS-PP, o efeito positivo de um orçamento de uma autarquia reflete-se na seleção e implementação de medidas atrativas para a captação de investimento e a consequente instalação de empresas no concelho que, simultaneamente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

deverão potenciar as nossas riquezas naturais, patrimoniais, bem como outras valências de desenvolvimento e dinamização do nosso tecido empresarial, capaz de gerar novos investimentos, riqueza e emprego. Deve igualmente refletir medidas estruturantes no âmbito do setor social, capazes de diminuir as assimetrias demográficas e económicas dos nossos munícipes, refletir apoios significativos na reestruturação familiar, no apoio à natalidade, no apoio mais próximo aos idosos e medidas de diminuição da taxa de desemprego. Este orçamento não revela uma estratégia assente na sustentabilidade económica do município de Mondim de Basto. Não tem uma visão de promoção de um concelho social e territorialmente mais coeso e socialmente mais competitivo. O Regulamento do Programa de Apoio à Economia e Emprego Municipal para atração de investimento, aprovado em julho de 2015, até à data, não deu nenhum sinal de eficácia no sentido de promover a instalação de empresas no concelho e no desenvolvimento sólido de um ambiente empresarial, gerador de novos investimentos. Neste orçamento não se vislumbra a aposta na atração de investimento que, em larga medida, deveria refletir o investimento na atual Zona Industrial e na criação de uma Zona Industrial de apoio ao setor do granito, conforme estava prometido no programa eleitoral do Partido Socialista em 2009. Entendemos que este documento não passa de uma compreensível demonstração contabilística, de uma gestão de receitas e despesas correntes. Podemos também concluir que, passados sete anos de uma gestão socialista, os encargos com as despesas com o pessoal subiu em termos percentuais de 22,1% para 35%, aumento esse que não se traduz em efeitos positivos na estratégia de um Plano de Desenvolvimento para o concelho de Mondim de Basto. Uma autarquia deve equacionar as suas capacidades e potencialidades de geração e sustentação de emprego, procurando alcançar uma situação estável e segura, de inovar, de crescer e de apostar em novos empreendimentos. Que estudos existem sobre as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

potencialidades do concelho? Em que consiste e como se caracteriza a base económica do concelho e a sua estrutura empresarial? Quais os fatores limitantes e potencialidades para o desenvolvimento socioeconómico? O que pode o município fazer para ajudar a desenvolver o setor produtivo? Em sete anos de governação socialista ainda não temos respostas concretas a estas questões. Comprovado está pelo atual estado do concelho. É assustador o cenário da nossa demografia. A análise demográfica a partir dos dados fornecidos pela PORDATA permite leituras preocupantes. O concelho de Mondim de Basto continua a perder população num ritmo acelerado e situa-se na cauda em relação aos concelhos da região de Basto, atrás do concelho de Ribeira de Pena. Não podemos justificar que é um problema nacional visto que a média nacional de perda de população anual é de 0,32%, a nossa triplica em 1,05%. Os dados da demografia são pertinentes para que haja uma resposta a muitas questões que um Presidente de Câmara tem que equacionar para poder decidir com conhecimento factual das situações que compete à autarquia tratar. Para combater este flagelo em que se encontra o concelho de Mondim de Basto, é importante a dinâmica das atividades capazes de reforçar as relações institucionais internas viradas para o exterior. É necessário que o município de Mondim de Basto trabalhe em conjunto com outras freguesias para reunir as valências que, individualmente, não podem atingir por limitação de escala. Com a leitura deste documento, permite tirar conclusões das triviais políticas de ações tomadas por este executivo. Assim, o CDS-PP vota contra este orçamento meramente contabilístico que peca pela ausência de compromissos estratégicos para o desenvolvimento do concelho sob sua responsabilidade». -----

2.3- Definição de Taxa de IMI para o ano de 2017-----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para dizer que este era o timing para este valor da taxa mínima



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

no último ano de mandato. Aproveitou para lembrar o IMI familiar que foi esquecido neste orçamento, tendo já muitas autarquias aderido ao IMI familiar. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **Aprovação da Definição de Taxa de IMI para o ano de 2017** que foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor e três votos contra. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para dizer que o CDS-PP votou contra porque nesta proposta não está incluído o IMI familiar e porque a taxa de 0.3 já é defendida há muito tempo pelo CDS-PP.

2.4- Definição de Taxa de participação no IRS para o ano de 2017-----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que relativamente a esta proposta, o executivo decidiu não abdicar destes 5%, e que esta decisão tem a ver com o IMI pois se, relativamente ao IMI, todas as famílias que tenham habitação própria pagam IMI, as pessoas que ganham menos de 700,00 Euros não pagam IRS. Considera que os municípios que o estão a fazer estão a beneficiar as pessoas de maiores rendimentos. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **Definição de Taxa de participação no IRS para o ano de 2017** que foi aprovada unanimidade. -----

2.5- Protocolo da alteração do Anexo I do Contrato de Concessão de Distribuição de Eletricidade em baixa tensão celebrado entre o Município e a EDP -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o **Protocolo da alteração do Anexo I do Contrato de Concessão de Distribuição de Eletricidade em baixa tensão celebrado entre o Município e a EDP** que foi aprovado por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

2.6- Retificação da Proposta «2ª Revisão ao Orçamento de 2016» aprovada na sessão de 30 de setembro de 2016 -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Retificação da Proposta «2ª Revisão ao Orçamento de 2016» aprovada na sessão de 30 de setembro de 2016 que foi aprovada por unanimidade. -----

2.7- Aprovação de Apoio financeiro a conceder à Freguesia do Bilhó ----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação de Apoio financeiro a conceder à Freguesia do Bilhó que foi aprovada por unanimidade. -----

2.8- Aprovação do Apoio financeiro a conceder à Freguesia de Vilar de Ferreiros -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação do Apoio financeiro a conceder à Freguesia de Vilar de Ferreiros que foi aprovada por unanimidade. -----

2.9- Aprovação do Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Campanhó e Paradança -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação do Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Campanhó e Paradança que foi aprovada por unanimidade. -----

2.10- Aprovação do Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação do Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas que foi aprovada por unanimidade. --

2.11- Informação do ROC sobre a situação financeira do município relativa ao primeiro semestre de 2016 -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo intervenções, foi **deliberado** tomar conhecimento da Informação do ROC sobre a situação financeira do município relativa ao primeiro semestre de 2016. -----

2.12- Informação do Executivo -----

Sobre este ponto da ordem do dia não se registou nenhuma intervenção. ---

2.13- Intervenção do Público -----

Sobre este ponto da ordem do dia não se registou nenhuma intervenção. ---

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Tendo terminado as intervenções, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 10 de fevereiro de 2017, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----

